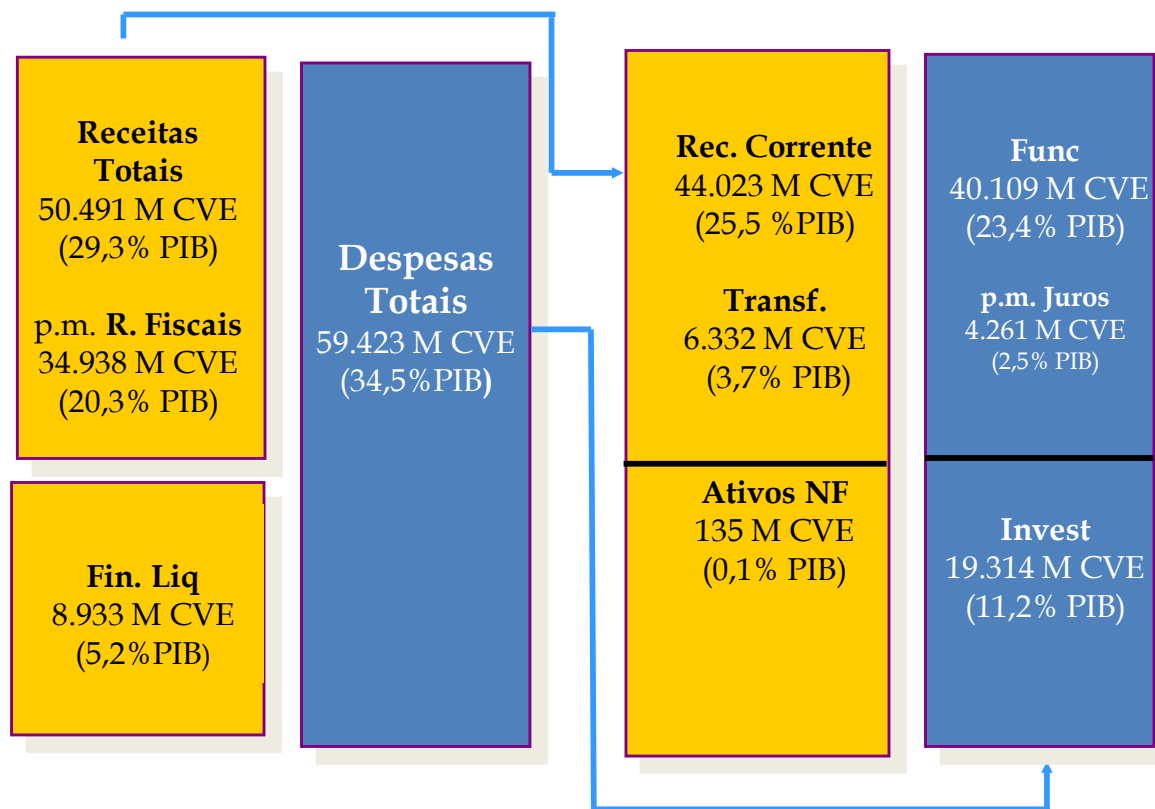


# Orçamento do Estado 2016

Junho 2016



## O Orçamento do Estado para 2016 em números





# Economia Nacional e Finanças Públicas: Evolução Recente



## I. Economia Nacional e Finanças Públicas: Evolução Recente

### I.1. Enquadramento Externo: Crescimento Económico Mundial e Inflação

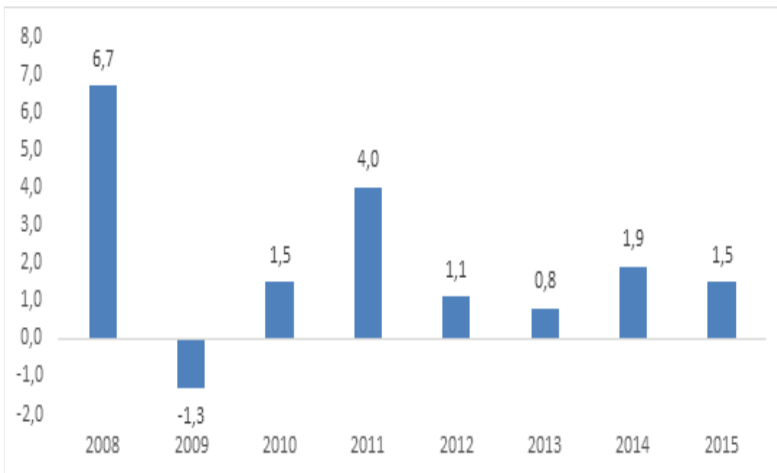
	2013	2014	2015	2016	2017
				Projeção	
Variações em percentagem					
<b>PIB REAL</b>					
<b>Economia Mundial</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>1,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>2,0</b>
EUA	1,5	2,4	2,4	2,4	2,5
Zona Euro	-0,3	0,9	1,6	1,5	1,6
Japão	1,4	0,0	0,5	0,5	-0,1
Outras Economias Avançadas	2,3	2,8	1,9	2,0	2,3
<b>Economias Emerg. e em Desenvolvimento</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,6</b>
China	7,7	7,3	6,9	6,5	6,2
Índia	6,6	7,2	7,3	7,5	7,5
Brasil	3,0	0,1	-3,8	-3,8	0,0
África Sub-Sahariana	5,2	5,1	3,4	3,0	4,0
<b>Índice de Preços no Consumidor (IPC)</b>					
Economias Avançadas	1,3	1,3	0,3	0,7	1,5
Economias Emerg. e em Desenvolvimento	5,5	4,7	4,7	4,5	4,2

Em 2015, a economia mundial cresceu de forma moderada, a um ritmo inferior ao do ano 2014.

O melhor desempenho das economias avançadas foi contrabalançado pelo abrandamento das economias emergentes e em desenvolvimento.

## I. Economia Nacional e Finanças Públicas: Evolução Recente

### I.2. Economia Nacional: Crescimento Económico e inflacção

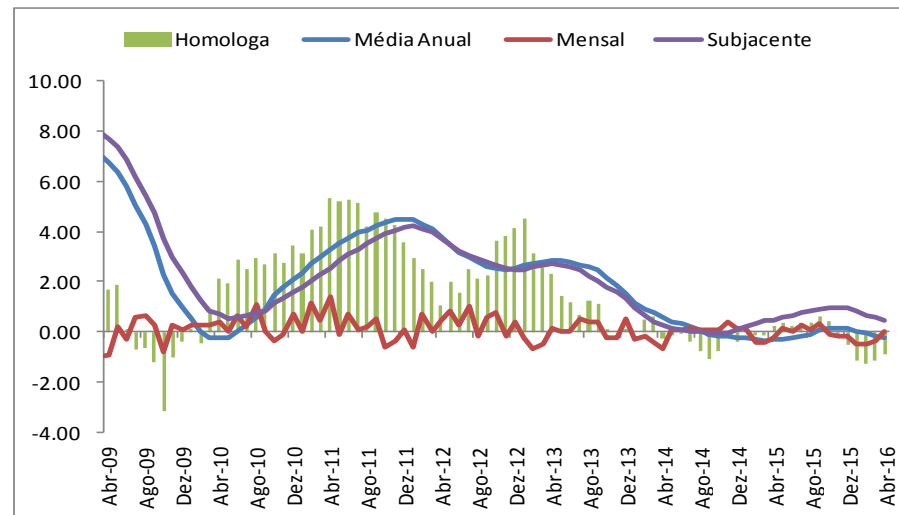


\* O crescimento económico dos últimos 4 anos continua em níveis baixos, situando-se em 1,5%, no ano de 2015, (abrandamento de 0,4 p.p relativamente ao ano anterior).

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas (Março de 2016)

\* A taxa de inflação média anual foi de -0,2% em Abril de 2016, ficando a 0,1 p.p abaixo do valor registado no mês anterior.

\* A evolução do nível geral dos preços internos vem reflectindo o impacto de factores sazonais internos (produção agrícola), bem como as variações dos preços internacionais das matérias-primas





## I. Economia Nacional e Finanças Públicas: Evolução Recente

### I.2. Economia Nacional: Situação Monetária e Financeira

Valores em milhões de Escudos	2015		2016 <sup>p</sup>				T.v.r (%)	
	Abr	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Abr./Abr.	Abr./Dez.
<b>Activo Externo Líquido</b>	<b>46.427,8</b>	<b>49.949,5</b>	<b>50.526,2</b>	<b>50.084,3</b>	<b>51.009,5</b>	<b>51.772,6</b>	<b>11,5</b>	<b>3,6</b>
Banco de Cabo Verde	47.399,9	50.018,1	49.900,1	48.688,0	49.475,2	49.887,3	5,2	-0,3
dq: Reservas Internacionais (líquido)	47.385,9	49.998,0	49.880,0	48.667,9	49.455,1	49.867,2	5,2	-0,3
Bancos Comerciais	-972,1	-68,6	626,1	1.396,3	1.534,3	1.885,3	-293,9	-2848,0
<b>Activo Interno Líquido</b>	<b>100.864,2</b>	<b>104.636,9</b>	<b>105.665,3</b>	<b>105.831,8</b>	<b>106.543,0</b>	<b>107.693,6</b>	<b>6,8</b>	<b>2,9</b>
Crédito Interno Líquido	123.831,1	126.413,0	123.572,6	123.752,0	123.744,8	124.030,9	0,2	-1,9
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	29.413,0	29.494,2	27.128,0	27.090,2	27.139,9	27.682,8	-5,9	-6,1
dq: Crédito ao Governo Central	27.088,7	26.703,8	24.114,4	24.534,5	25.193,6	25.298,7	-6,6	-5,3
Crédito aos Governos Locais	3.340,4	3.601,4	3.579,8	3.611,9	3.591,7	3.567,7	6,8	-0,9
Depósitos (inclui Governos Locais, INPS <sup>3</sup> , IDA <sup>4</sup> )	12.723,9	12.446,5	12.203,5	12.349,6	12.940,6	12.480,0	-1,9	0,3
Crédito à Economia	94.418,1	96.918,8	96.444,6	96.661,7	96.604,8	96.348,1	2,0	-0,6
Créditos às Empresas Públicas não Financeiras	1.767,2	3.152,5	3.134,9	3.088,0	3.075,7	3.085,8	74,6	-2,1
Crédito ao Sector Privado	92.650,9	93.766,2	93.309,7	93.573,7	93.529,1	93.262,3	0,7	-0,5
Outros Activos Líquidos	-22.967,0	-21.776,1	-17.907,3	-17.920,2	-17.201,7	-16.337,3	-28,9	-25,0
<b>Massa Monetária</b>	<b>147.292,0</b>	<b>154.586,4</b>	<b>156.191,5</b>	<b>155.916,1</b>	<b>157.552,5</b>	<b>159.466,2</b>	<b>8,3</b>	<b>3,2</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

Os mecanismos de transmissão da política monetária revelara-se moderadamente eficazes.

Em Abril de 2016, o crédito interno, cresceu 0.2%, tendo como factor principal o crédito à economia (+2%).

o crédito ao governo central caiu em 6,6%, face ao mesmo período de 2015.

O valor das reservas, em Abril de 2016, situa-se à volta dos 6 meses de importação de bens e serviços previstas para 2016.

## I. Economia Nacional e Finanças Públicas: Evolução Recente

### I.2. Economia Nacional: Sector Externo

➤ As contas externas nacionais refletem melhorias no saldo da conta corrente

Valores em milhões de escudos	2014					2015					T.v.hom (em %)				
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	Acum.	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	Acum.	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	Acum.
<b>Balança Corrente</b>	-2.105,5	-1.657,1	-7.959,6	-2.303,8	-14.025,9	-866,818	-4545,52	-231,459	-1213,2	-6857	-58,8	174,3	-97,1	-47,3	-51,1
<b>Balança Comercial e de Serviços</b>	-4.966,3	-5.192,5	-11.404,6	-6.809,5	-28.372,9	-6297,27	-8370,52	-5171,86	-6951,3	-26791	26,8	61,2	-54,7	2,1	-5,6
Exportações	18.262,7	18.906,2	15.989,8	21.127,1	74.285,9	17394,431	15651,643	16647,831	17270,17	66964,1	-4,8	-17,2	4,1	-18,3	-9,9
Bens	4.969,4	6.327,5	4.825,4	6.022,0	22.144,3	3847,1564	4182,2935	3685,3024	4308,9531	16023,7	-22,6	-33,9	-23,6	-28,4	-27,6
Serviços	13.293,3	12.578,7	11.164,4	15.105,1	52.141,6	13547,275	11469,349	12962,529	-12961,217	25017,9	1,9	-8,8	16,1	-185,8	-52,0
Transporte aéreo	2.380,9	2.283,3	2.035,6	2.191,5	8.891,2	2320,2063	2122,6782	2172,1857	2194,0625	8809,13	-2,5	-7,0	6,7	0,1	-0,9
Viagens de turismo	8.848,1	7.898,8	6.440,5	8.934,1	32.121,5	9.129,3	6.986,9	8.674,9	8.391,3	33182,4	3,2	-11,5	34,7	-6,1	3,3
Importações	23.229,1	24.098,7	27.394,4	27.936,6	102.658,8	23.691,7	24.022,2	21.819,7	24.221,5	93755	2,0	-0,3	-20,3	-13,3	-8,7
Bens	16.635,5	16.925,5	20.354,1	19.513,4	73.428,6	17.048,1	16.838,9	14.557,9	16.455,5	64900,4	2,5	-0,5	-28,5	-15,7	-11,6
Serviços	6.593,5	7.137,2	7.040,3	8.423,2	29.194,2	6.643,6	7.183,3	7.261,8	7.766,0	28854,6	0,8	0,6	3,1	-7,8	-1,2
<b>Rendimentos líquidos</b>	-1.849,0	-1.748,1	-1.906,8	-2.188,4	-7.692,4	-1.610,0	-1.640,0	-1.601,6	-838,9	-5690,6	-12,9	-6,2	-16,0	-61,7	-26,0
<b>Transferências Correntes</b>	4.709,9	5.283,6	5.351,8	6.694,1	22.039,4	7.081,4	5.465,0	6.542,0	6.557,0	25645	50,4	3,4	22,2	-2,0	16,4
Transferências Oficiais	1.072,6	936,0	721,6	1.933,9	4.664,1	2.124,4	871,1	1.256,1	1.571,7	5823,24	98,1	-6,9	74,1	-18,7	24,9
Remessas de Emigrantes	3.464,8	3.752,3	4.134,0	4.134,2	15.485,2	4.403,8	4.255,9	5.220,1	4.713,5	18593,3	27,1	13,4	26,3	14,0	20,1
<b>Conta de Capital e de Operações Financeiras</b>	1.383,9	4.174,0	4.917,0	8.876,5	19.351,5	3.196,2	2.884,1	1.114,5	4.411,5	11606	131,0	-30,9	-77,3	-50,3	-40,0
<b>Balança de Capital</b>	385,9	84,0	129,0	59,8	658,8	798,0	421,1	222,8	441,9	1883,8	106,8	401,3	72,7	638,4	186,0
<b>Balança Financeira</b>	998,0	4.090,0	4.788,0	8.816,7	18.692,7	2.398,2	2.463,0	891,7	3.969,6	9722,4	140,3	-39,8	-81,4	-55,0	-48,0
Investimento Directo	-705,7	834,8	4.589,5	5.800,5	10.519,2	2.906,3	2.593,4	1.797,9	1.816,0	9113,65	-511,9	210,7	-60,8	-68,7	-13,4
<b>Erros e Omissões</b>	129,6	-2.044,6	4.854,1	-419,8	2.519,4	-1.473,5	-356,5	-3.691,2	4.295,6	-1225,7	-1236,6	-82,6	-176,0	-1123,4	-148,6
<b>BALANÇA GLOBAL</b>	-591,9	472,4	1.811,5	6.152,9	7.844,9	855,9	2.018,0	-2.808,2	7.493,9	7559,5	-244,6	327,2	-255,0	21,8	-3,6

Diminuição das exportações (-9,9%) foi mais que compensada pela diminuição das importações (-8,7%)

Continuação do crescimento das exportações dos serviços ligados ao turismo (+3,3%).

Aumento, em termos homólogos, das transferências oficiais e das remessas dos emigrantes em 24,9% e 20,1%, respectivamente.



# Perspectivas económicas para 2016





## II. Perspectivas para 2016

**Orçamento** elaborado num quadro de enormes restrições:

- De tempo – 2 meses
- Financeiras – execução de 6 meses
- De Financiamento
- Fiscais

**Orçamento deve ser:**

- Transparente e Verdadeiro
- Rigoroso e Sérió
- Ambicioso

## II. Perspectivas económicas para 2016

### 2.1. Enquadramento Externo: Crescimento Económico Mundial

Fonte: Perspectivas Económicas Mundiais - FMI (WEO Abril, 2016)



Embora as perspectivas económicas mundiais do FMI (Abril de 2016) tenham sido revistas em baixa, o ritmo de crescimento do produto global situar-se em 3,2% no final deste ano (contra 3,1%, registados em 2015).

As economias avançadas e o grupo das emergentes e em desenvolvimento deverão crescer, em 2016, em 1,9% e 4,1%, respectivamente.



## II. Perspectivas para 2016

### 2.2. Economia Nacional

❑ **Produto interno bruto** a crescer entre [3,5%-4,5%] em 2016.

❑ Hipóteses:

- Aumento da procura externa;
- Aumento dos investimentos públicos e privados (com destaque para a perspectiva de uma maior dinamização do IDE);
- Melhoria nas transferências privadas (remessas de emigrantes) e oficiais;
- Maior produtividade dos factores nos diferentes sectores;
- Melhoria no acesso ao crédito e a variação dos preços internacionais e nacionais;

❑ **Inflação** a situar-se entre [0,2%-1,2%] em 2016. Reflexo dos efeitos desfasados:

- da evolução dos preços das matérias-primas e,
- o impacto da produção agrícola

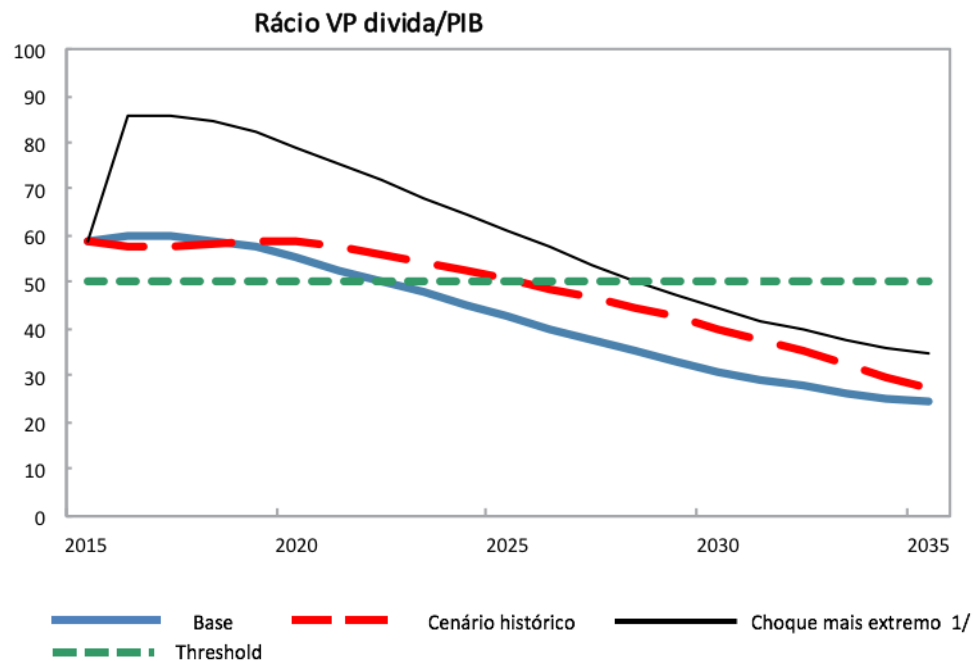
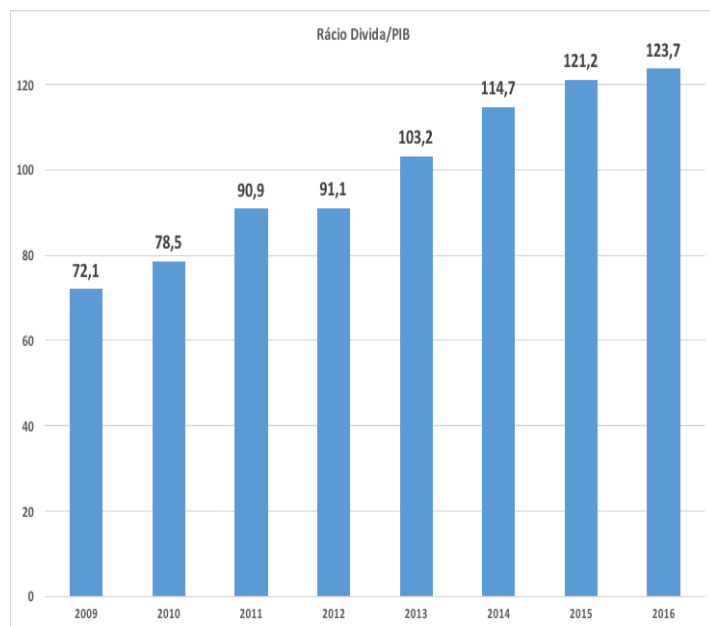
❑ **Sector externo:** melhoria na dinâmica da actividade económica mundial... aumento da procura externa dirigida a economia nacional e exportações de serviços ligados ao turismo; BCV: as reservas deverão ficar acima 5 meses da importação de bens e serviços, em 2016.

## II. Perspectivas para 2016 - Restrições à política económica

### 2.3. Dívida Pública

- o Stock da Dívida do Governo Central, em percentagem do PIB, aumentou desde 2009, cerca de 51,6 p.b. do PIB.

- O risco da dívida, medido através do rácio do seu valor actual/PIB, é **alto** (ultrapassou o threshold do FMI >50%)



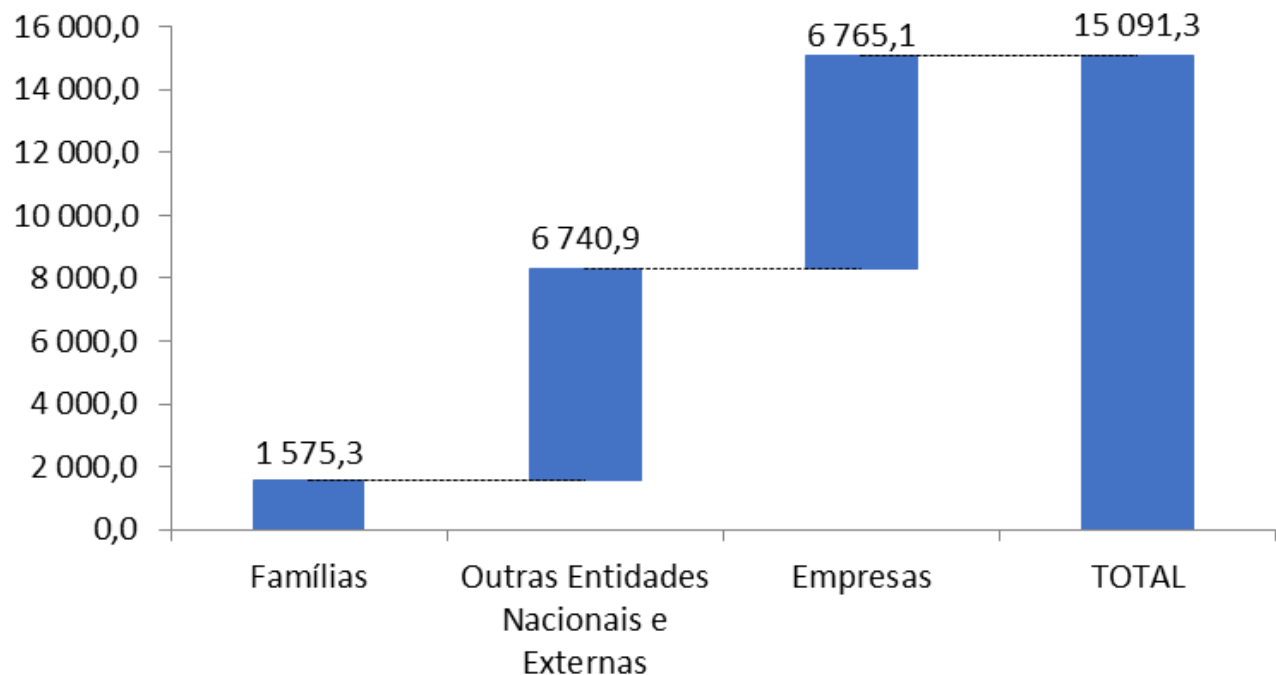
☐ rácio da dívida pública/PIB atingirá 123,7% do PIB em 2016



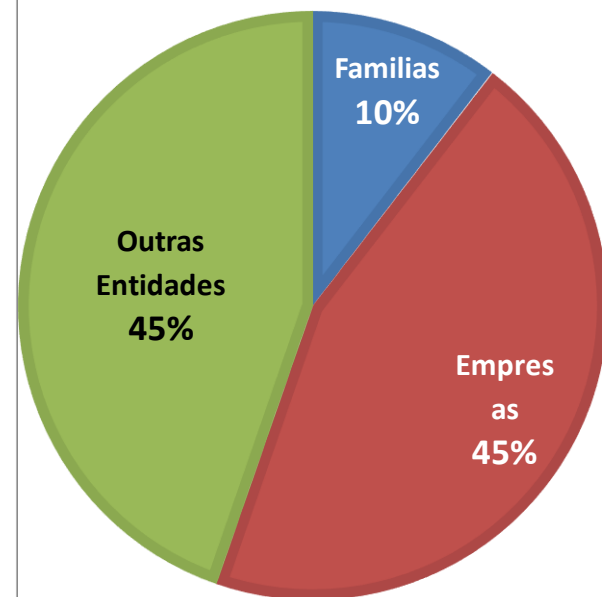
## II. Perspectivas para 2016 - Restrições à política económica

### 2.4. Dividas contingentes

Milhões de CVE



DISTRIBUIÇÃO DAS DIVIDAS





## II. Perspectivas para 2016 - Restrições à política económica

### 2.5. Passivos contingentes

- Valores avultados derivados de avais a garantias prestados

Milhões de CVE

Entidade Beneficiaria	Credor	2016	2017	2018	2019	2020
ELECTRA, SA (Obrigação C, D, E)	BVC	282,1	1 383,9	206,3	206,3	1 368,9
Electra, Sarl	BCN	-	9,3	-	-	-
IFH Obrigação C, E, D, F	BVC	114,9	116,7	283,9	1 242,2	200,4
TACV ( obrigações A e B)	BVC	91,9	89,8	107,5	123,4	118,7
TACV ( Avais e Garantias)	ELIX	3 283,5	-	-	-	-
Câmara Municipal de Santa Catarina	BCA	-	9,0	-	-	262,2
Câmara Municipal de Porto Novo	BCN	2,1	-	-	-	262,2
Câmara Municipal S Nicolau	BCA	-	-	20,6	-	-
ENAPOR	BIA	117,2	-	-	-	-
CV Fast Ferry	Rabobank	-	-	239,5	-	-
<b>Total</b>		<b>3 891,5</b>	<b>1 608,7</b>	<b>857,8</b>	<b>1 571,8</b>	<b>2 212,5</b>
<b>Total Global</b>						<b>10 142,2</b>



# **Linhas Gerais da Proposta de Orçamento do Estado 2016**

Junho 2016



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.1. Política Orçamental para 2016

##### ➤ Políticas Activas de Emprego:

- ✓ Apoio ao emprego jovem via redução da carga fiscal sobre o trabalho por um tempo determinado: eliminação da contribuição para a segurança social que recai sobre as empresas tendo como contrapartida a criação do emprego jovem;
- ✓ Promoção do IDE
- ✓ Programa de *mentoring* e aceleração de startups.

##### ➤ Financiamento do sector privado:

- ✓ Regularização de dívidas às famílias e às empresas:
  - ✓ resultante de reembolso de impostos;
  - ✓ fornecimentos de bens e serviços e empreitadas.
- ✓ Promover a criação de mecanismos de financiamento para as Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas:
  - ✓ Estruturação e alinhamento da intervenção do Estado no sector financeiro;
  - ✓ Incentivo às instituições de micro-finanças;
  - ✓ Criação de um fundo de capital de risco;
  - ✓ Promoção de fundos de garantia;
  - ✓ Alavancagem financeira do Fundo do Turismo, Fundo do Ambiente e Fundo Rodoviário.





### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.1. Política Orçamental para 2016

➤ Política Fiscal:

- ✓ Isenção de taxas para botes de pesca artesanal até 5 toneladas.
- ✓ Isenção do IVA aos municípios na:
  - ✓ aquisição de serviços de empreitadas de obras de interesses público;
  - ✓ Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos;
- ✓ Isenção de direitos e imposições aduaneiras aos municípios na importação:
  - ✓ de veículos e equipamentos de recolha de resíduos sólidos urbanos;
  - ✓ veículos destinados à protecção civil e bombeiros e;
  - ✓ mobiliário urbano incluindo os para a prática desportiva.
- ✓ Isenção de direitos aduaneiros na importação de táxis novos.



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.1. Política Orçamental para 2016

➤ **Política de Recursos Humanos:**

- ✓ Profissionalização do aparelho do Estado;
- ✓ Capacitação Profissional e preparação de jovens para o primeiro emprego;
- ✓ Gestão das Carreiras e dos efectivos;
- ✓ Excelência e Produtividade;
- ✓ Ética no Serviço Público;
- ✓ Programas de Valorização do Funcionário Público.

➤ **Política Consolidação Orçamental:**

- ✓ Implementação de uma estratégia de consolidação do orçamento, permitindo que, a médio prazo, o país registe um défice orçamental na ordem dos 3% do PIB, através de:
  - um aumento das receitas fiscais na ordem dos 15% ao ano;
  - melhoria da qualidade da despesa pública e combate aos desperdícios;
  - redução dos custos do aparelho do Estado, através de um governo Pequeno, Produtivo e Parceiro (3 P's)
  - redução da componente pública no PPIP e aceleração das Parcerias Público Privadas (IDE);



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.1. Política Orçamental para 2016

- **Melhoria da Qualidade da Despesa Pública :**
  - ✓ Avaliar as políticas públicas com base em critérios de custo-benefício-eficácia => fatores de produção de despesa excessiva e ineficaz devem ser identificados e eliminados;
  - ✓ implementação do SNI => avaliar e eleger projectos de investimento de forma automática e com parâmetros claros e predefinidos.



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.1. Política Orçamental para 2016

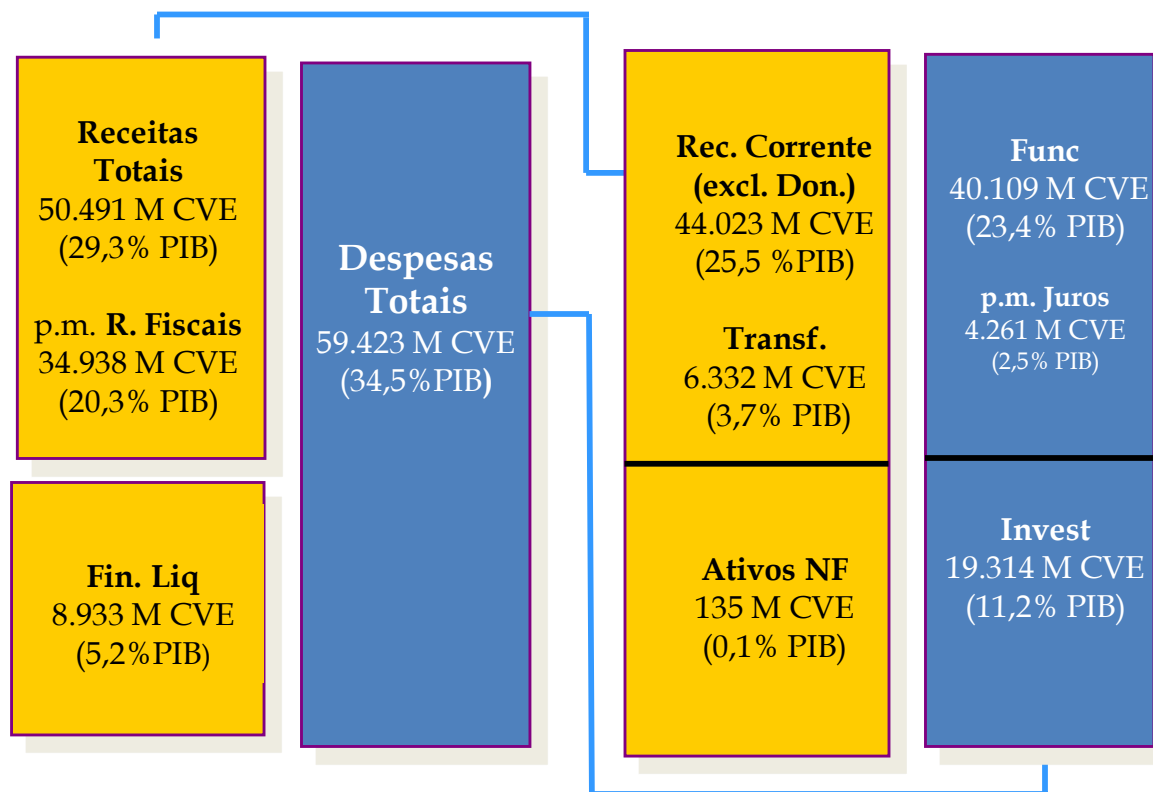
➤ Programas de urgência:

Projectos	Valores 2016 (CVE)
Plano de Contingência para o Período das Chuvas	40.000.000
Plano Nacional Anti-Vectorial	19.500.000
Assentamento Flamengo	45.000.000
Indemnização da Famílias Flamengo	13.000.000
Programa De Emergência - Erupção Vulcânica Do Fogo	250.000.000
Reabilitação Das 110 Habitações Em Achada Furna E Monte Grande- Fogo	206.000.000
Construção Da Adega Provisoria - Chã Das Caldeiras	80.000.000
Assentamento De Nova Zona Em Achada Furna	69.000.000
Melhoramento Da Estrada Em Terra Batida No Interior Do Chã Das Caldeiras	25.000.000
Mobilização de água	24.000.000
Estatuto da Policia Judiciária.Policia Municipal. Policia proximidade	57.300.000
<b>Total</b>	<b>898..800.000</b>



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

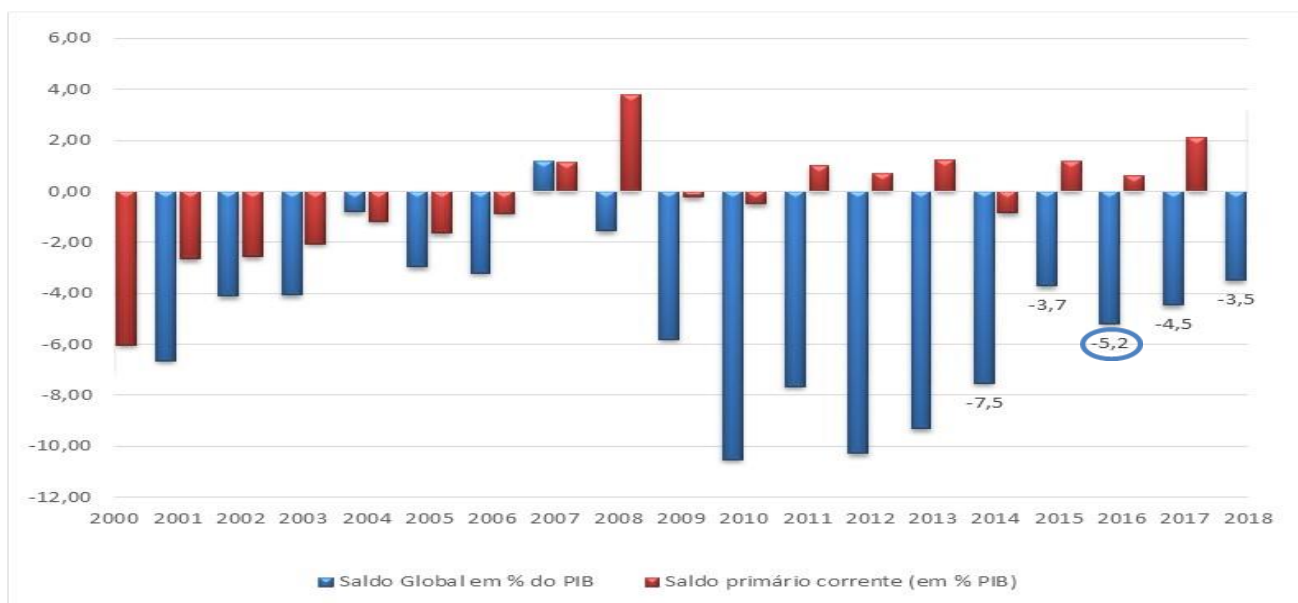
#### 3.2. Os montantes globais





### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.3. Déficit



❑ Saldo Orçamental negativo em torno dos 5,2% do PIB programado,

❑ Saldo Corrente primário, de 0,6% do PIB para 2016



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.4. Receitas

	em milhões de CVE			Taxa de Crescimento			Em % do PIB		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
<b>Receitas Correntes (excluindo donativos)</b>	<b>32 540</b>	<b>38 482</b>	<b>44 023</b>	<b>-3,4</b>	<b>18,3</b>	<b>14,4</b>	<b>20,8</b>	<b>23,6</b>	<b>25,6</b>
Receitas Fiscais	27 060	30 252	34 938	-3,7	11,8	15,5	17,3	18,6	20,3
<b>Impostos</b>	<b>27 060</b>	<b>30 252</b>	<b>34 938</b>	<b>-3,7</b>	<b>11,8</b>	<b>15,5</b>	<b>17,3</b>	<b>18,6</b>	<b>20,3</b>
Impostos sobre o rendimento	7 747	9 561	10 504	-9,9	23,4	9,9	5,0	5,9	6,1
Impostos Indirectos	19 313	20 691	24 434	-1,0	7,1	18,1	12,3	12,7	14,2
Imposto sobre bens e serviços	2 700	2 755	3 441	3,4	2,0	24,9	1,7	1,7	2,0
Imposto sobre o valor acrescentado	10 170	11 283	13 015	-3,4	11,0	15,3	6,5	6,9	7,6
Impostos sobre transações internacionais	5 754	6 082	7 154	1,0	5,7	17,6	3,7	3,7	4,2
<i>Outros impostos</i>	688	572	824	3,1	-17,0	44,2	0,4	0,4	0,5
Imposto de selo	668	572	687	-0,1	-14,4	20,2	0,4	0,4	0,4
Imposto especial sobre jogos	0	0	137	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Outros	21	0	0	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Segurança Social</b>	<b>56</b>	<b>46</b>	<b>208</b>	<b>29,1</b>	<b>-18,1</b>	<b>355,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>
<b>Transferências</b>	<b>2 787</b>	<b>3 841</b>	<b>6 332</b>	<b>-30,7</b>	<b>37,8</b>	<b>64,8</b>	<b>1,8</b>	<b>2,4</b>	<b>3,7</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>5 424</b>	<b>7 687</b>	<b>8 877</b>	<b>-2,3</b>	<b>41,7</b>	<b>15,5</b>	<b>3,5</b>	<b>4,7</b>	<b>5,2</b>
Rendimentos de propriedade	209	994	2 542	-56,1	375,2	155,7	0,1	0,6	1,5
Venda de bens e serviços	4 010	4 508	4 696	2,9	12,4	4,2	2,6	2,8	2,7
Multas e outras penalidades	706	404	763	38,2	-42,8	88,9	0,5	0,2	0,4
Outras transferências	128	39	265	302,2	-69,5	577,4	0,1	0,0	0,2
Outras receitas diversas e não especificadas	371	1 742	612	-41,5	369,5	-64,9	0,2	1,1	0,4
<b>Total de Receitas</b>	<b>35 327</b>	<b>41 826</b>	<b>50 355</b>	<b>-6,3</b>	<b>18,4</b>	<b>20,4</b>	<b>22,6</b>	<b>25,7</b>	<b>29,3</b>
<b>Activos Não Financeiros</b>	<b>310</b>	<b>284</b>	<b>135</b>	<b>2170,1</b>	<b>-8,3</b>	<b>-52,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>
Venda activos não financeiros	310	284	135	2170,1	-8,3	-52,3	0,2	0,2	0,1
<b>Total Receitas e Activos Não Financeiros</b>	<b>35 636</b>	<b>42 110</b>	<b>50 491</b>	<b>-5,5</b>	<b>18,2</b>	<b>19,9</b>	<b>22,8</b>	<b>25,9</b>	<b>29,3</b>

□ **Receitas**, incluindo vendas de activos não Financeiros, ascendem a 50.491 milhões de CVE:

- Acréscimo de 19,9%;
- Em virtude do aumento dos Impostos (15,5%) Transferências (64,8%) e Outras Receitas (15,5%).

□ **Receitas fiscais atingem os 34.938 milhões de CVE:**

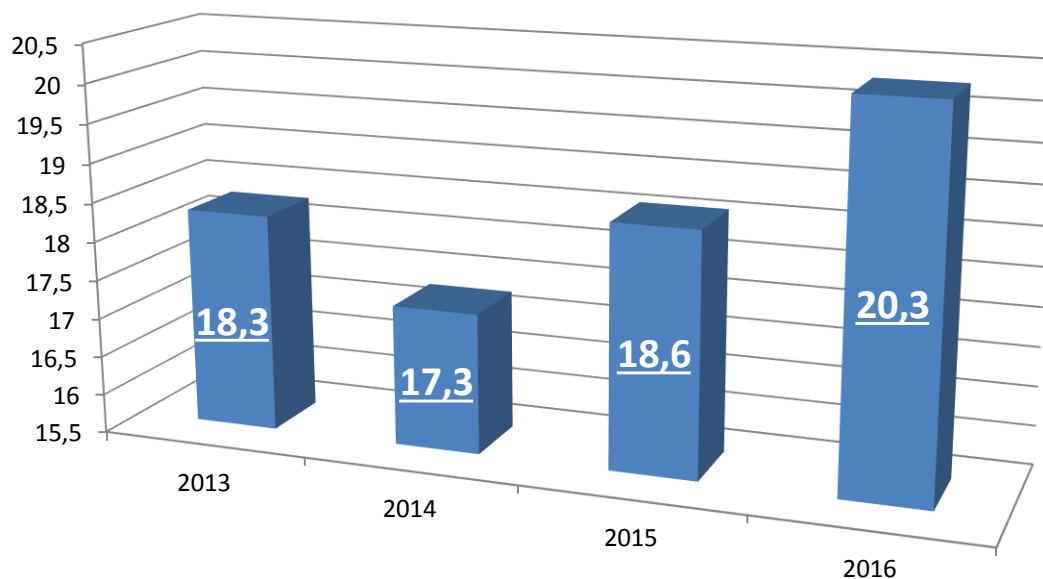
- Imposto sobre o Rendimento (+9,9%),
- Imposto sobre o valor acrescentado (+15,3%),
- Imposto sobre Transacções Internacionais (+17,6%) e
- Outros Impostos (+20,2%).

Este crescimento deve-se ao incremento do nível de eficiência fiscal, mediante a recuperação de dívidas fiscais em atraso, a consolidação do processo de declaração electrónica em sede do IVA; a implementação da declaração electrónica em sede do IR-PS e PC; a consolidação do processo de actualização do cadastro dos contribuintes, o combate activo aos incumpridores fiscais e maior celeridade na decisão dos processos fiscais.



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.4. Receitas Fiscais em % do PIB



Crescem 1,7 p.p. em % do PIB





### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.5. Despesas Funcionamento

	em milhões de ECV						Taxa de crescimento em %					Estrutura (%)			
	CGE	CGE	Est.	Orç.	Projeção		2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016
	2013	2014	2015	2016	2017	2018									
<b>Despesas Correntes</b>	<b>30.953</b>	<b>32.044</b>	<b>34.471</b>	<b>39.824</b>	<b>40.166</b>	<b>39.963</b>	<b>3,5</b>	<b>7,6</b>	<b>15,5</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,5</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Despesas com Pessoal	15.097	15.680	16.458	18.620	19.122	19.279	3,9	5,0	13,1	2,7	0,8	48,7	48,7	47,5	46,4
Aquisição de bens e serviços	3.129	3.357	3.714	4.553	4.621	4.634	7,3	10,6	22,6	1,5	0,3	10,1	10,4	10,7	11,4
Juros e outros encargos	3.383	3.444	4.134	4.261	4.040	3.782	1,8	20,0	3,1	-5,2	-6,4	10,9	10,7	11,9	10,6
Subsídios	101	107	136	228	378	386	5,5	28,1	67,0	66,0	2,0	0,3	0,3	0,4	0,6
Transferências correntes	3.688	3.508	3.722	4.216	4.353	4.343	-4,9	6,1	13,3	3,2	-0,2	11,9	10,9	10,7	10,5
Benefícios Sociais	3.864	4.075	4.415	4.834	4.887	4.912	5,5	8,4	9,5	1,1	0,5	12,5	12,7	12,7	12,1
Outras Despesas	1.691	1.874	1.891	3.113	2.765	2.627	10,8	0,9	64,6	-11,2	-5,0	5,5	5,8	5,5	7,8
Despesas Correntes Primárias	27.570	28.600	30.337	35.563	36.126	36.181	3,7	6,1	17,2	1,6	0,2	89,1	89,3	88,0	89,3
<b>Total de Despesa de Funcionamento</b>	<b>31.022</b>	<b>32.204</b>	<b>34.628</b>	<b>40.109</b>	<b>40.542</b>	<b>40.336</b>	<b>3,8</b>	<b>7,5</b>	<b>15,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,5</b>	<b>59,6</b>	<b>68,0</b>	<b>71,9</b>	<b>67,5</b>
<b>Total de Investimento Público</b>	<b>21.017</b>	<b>15.189</b>	<b>13.540</b>	<b>19.314</b>	<b>16.822</b>	<b>16.675</b>	<b>-27,7</b>	<b>-10,9</b>	<b>42,6</b>	<b>-12,9</b>	<b>-0,9</b>	<b>40,4</b>	<b>32,0</b>	<b>28,1</b>	<b>32,5</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>52.039</b>	<b>47.393</b>	<b>48.168</b>	<b>59.423</b>	<b>57.364</b>	<b>57.011</b>	<b>-8,9</b>	<b>1,6</b>	<b>23,4</b>	<b>-3,5</b>	<b>-0,6</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

➤ Despesas correntes de Funcionamento: 39.824 milhões de CVE, +15,5% face a 2015;

➤ Activos não financeiros: 285 milhões de CVE, ou seja, 128 milhões de CVE acima da execução provisória 2015

Do total das despesas correntes 46,4% correspondem a despesas com pessoal, 11,4% a aquisição de bens e serviços, 10,6% juros da dívida, 11,1% transferências e subsídios, 12,1% benefícios sociais, 7,8% outras despesas correntes.



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.5. Despesas de Funcionamento

##### **3.5.1 Principais fontes de variação da Despesa com Pessoal (1.412 milhões de CVE)**

- (i) **descongelamento** das áreas que, em 2015, foram consideradas prioritárias (553,8 milhões de CVE):
- (ii) **atualização da rubrica de contribuição para Segurança Social** inscrita nos Encargos Comuns de modo a poder pagar 12 meses de Contribuição - 200,0 milhões de CVE;
- (iii) **recrutamento de novos técnicos** (357,3 milhões de CVE):
- (iv) **pagamento de subsídio de instalação** aos deputados da 8ª Legislatura não eleitos para a 9ª legislatura e do subsídio de reintegração pagos aos membros do anterior Governo: mais de 80,0 milhões de CVE.;
- (v) **Impactos PCCS para o ano 2016**, (221,1 milhões de CVE):
  - Reclassificação (2010 e 2011) de Professores no âmbito do novo Estatuto - implementação faseada do Estatuto dos professores - 133,9 milhões de CVE;
  - Dotação para eventual Implementação do Estatuto para PJ - 27,3 milhões de CVE;
  - Diplomatas (atualização salarial e subsídios de exclusividade) - 60,0 milhões de CVE;



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.5. Despesas de Funcionamento

##### 3.5.2 Principais fontes de variação da Despesa com Outras Rubricas (525 milhões de CVE)

- (i) **Juros e outros encargos (100 milhões de CVE):** acréscimo de 3,1%, em relação à execução provisória do orçamento 2015, decorrente da própria dinâmica da dívida contratualizada.
- (ii) **Subsídios (92 milhões de CVE):** acréscimo de 67,0% em 2016 face à estimativa da execução do orçamento de 2015 - aumento de Subsídios às linhas marítimas deficitárias;
- (iii) **Transferências Correntes (318 milhões de CVE):** acréscimo de 13,3% comparando com a execução provisória de 2015 – justificado, essencialmente, pela entrada em funcionamento dos Órgãos Externo da Assembleia Nacional (73,0 milhões de CVE - ARC e CNPD), e aumento de pensão social dos Cabo-verdianos na Diáspora (15,0 milhões de CVE). Cerca de 230 milhões de CVE do acréscimo é justificado pela reposição do plafond para o pagamento de quotas e outras transferências aos organismos internacionais;



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.6. PPIP e Activos Não Financeiros

☐ Gastos no âmbito do PIP 19.314 milhões de CVE;

- 11,2% do PIB previsto
- Aumento de 42,6% face a execução Provisória e abaixo em 6,3% em relação ao OE 2015

	Em milhões de escudos				Taxa de crescimento em %						% do PIB Projectado MFP			
	CGE	CGE	2015	OE	CGE	CGE	Prov	OE 2016/2015	CGE	CGE	2015	OE	2016	
	2013	2014	Exec.Prov	OE	2013	2014	2015	Exec.Prov	OE	2013	2014	Exec.Prov.	OE	
<b>Despesas de Investimento</b>	<b>21.017</b>	<b>15.189</b>	<b>13.540</b>	<b>20.620</b>	<b>19.314</b>	<b>-5,9%</b>	<b>-27,7%</b>	<b>-10,9%</b>	<b>42,6%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>9,7%</b>	<b>8,3%</b>	<b>11,2%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>4.470,654</b>	<b>5.498</b>	<b>6.098</b>	<b>7.212</b>	<b>9.622</b>	<b>-1,1%</b>	<b>23,0%</b>	<b>10,9%</b>	<b>57,8%</b>	<b>33,4%</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,7%</b>	<b>4,2%</b>
Despesas com pessoal	1.503,473	1.492	1.356	1.523	1.760	3,7%	-0,8%	-9,1%	29,9%	15,6%	1,0%	1,0%	0,8%	0,9%
Aquisição de Bens e Serviços	1.932	2.387	3.415	4.398	5.257	-8,1%	23,6%	43,0%	54,0%	19,5%	1,3%	1,5%	2,1%	2,5%
Bens	434	618	539	834	944	3,2%	42,4%	-12,7%	75,0%	13,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,5%
Serviços	1.498	1.769	2.875	3.564	4.314	-10,9%	18,1%	62,5%	50,0%	21,0%	1,0%	1,1%	1,8%	2,1%
Subsídios	0	0	24,8	0	18	-	-	-	-28,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Transferências correntes	387	881	559	715	1.882	42,3%	127,8%	-36,6%	236,6%	163,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%
Benefícios Sociais	287	273	314	234	268	-2,6%	-4,7%	14,9%	-14,5%	14,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%
Outras despesas Correntes	361	465	430	342	436	-10,3%	28,7%	-7,6%	1,5%	27,7%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%
<b>Despesas de Capital (Trf)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>471</b>	<b>331</b>	<b>168</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-64,4%</b>	<b>-49,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Activos não Financeiros</b>	<b>16.546</b>	<b>9.691</b>	<b>6.971</b>	<b>13.077</b>	<b>9.524</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-41,4%</b>	<b>-28,1%</b>	<b>36,6%</b>	<b>-27,2%</b>	<b>10,8%</b>	<b>6,2%</b>	<b>4,3%</b>	<b>7,6%</b>
Compra Activos não Financeiros	16.546	9.690,6	6.971	13.077	9.524	-6,3%	-41,4%	-28,1%	36,6%	-27,2%	10,8%	6,2%	4,3%	7,6%

➤ Despesas correntes atingem o montante de 9.622 milhões de ECV, 49,8% do PIP e traduz um aumento de 57,8%, justificados:

- Despesa com pessoal (+29,9%);
- Aquisição de B & S (+50,4%);
- Transferência(+236,6%).

➤ Activos não financeiros 9.524 milhões de CVE, equivalentes a 49,3% do total do PIP para 2016 e um aumento de 33,9%.

- O aumento verificado nas transferências deve-se essencialmente à orçamentação do Fundo Turismo e do Fundo do Ambiente (627,1 milhões CVE), bem como as transferências ao NOSI (180,0 milhões CVE), eleições (121,3 milhões CVE) e Jogos CPLP (50 milhões CVE).



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.6. Os maiores projectos

Milhões de CVE

CENTRO_CUSTO	ILHAS	CONCELHO	Donativo	Emprestimo	FCP	Outro	Tesouro	TOTAL
Fundo De Financiamento De Infraestruturas - Agua E Saneamento Mca 2		NACIONAL	1 096,3	-	-	-	8,1	1 104,4
Sistema De Transmiss?o E Distribuic?o De Energia Em Cv Em 6 Ilhas	SA, SV, SAL, MAIO, FOGO, SANTIAGO		-	1 059,1	-	-	-	1 059,1
Clarificac?o Dos Direitos E Limites - Gest?o Da Terra Mca 2	NACIONAL	NACIONAL	651,2	-	-	-	1,8	653,0
Fundo Nacional Ambiente	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	630,1	630,1
Fundo Rodoviario	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	610,9	610,9
Reform Das Utilities - Agua E Saneamento Mca 2	NACIONAL	NACIONAL	509,4	-	-	-	68,2	577,6
Promoc?o Do Turismo	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	524,9	524,9
Eleic?es Gerais	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	463,5	463,5
Programa De Promoc?o De Oportunidades Socioeconomicas Rurais( Poser)	NACIONAL	NACIONAL	-	403,5	-	-	57,2	460,7
Sistema De Produc?o E Distribuic?o De Agua Em Santiago	NACIONAL	NACIONAL	-	401,4	-	-	8,7	410,1
Cve/078 - Apoio Ao Plano De Acc?o Para A Gest?o Integrada De Recursos Hid	NACIONAL	NACIONAL	355,4	-	-	-	4,5	359,9
Construcao Do Hospital Regional Do Fogo	FOGO	S.FILIPE	-	342,7	-	-	-	342,7
Desenvolvimento Agricola da B.Hidrografica de Principal e Flamengos	SANTIAGO	S.MIGUEL	-	318,5	-	-	13,6	332,1
Eleic?es Legislativas Presidenciaias e Autarquica (CNE)	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	274,3	274,3
Programa de Micro Realizac?es	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	262,1	262,1
Barragem Principal	SANTIAGO	S.MIGUEL	-	247,7	-	-	-	247,7
Programa De Emergencia - Erupc?o Vulcanica Do Fogo	FOGO	SANTA CATARINA - FOGO	-	-	-	-	238,5	238,5
Reformas Institucionais e Regulatorias Nacionais - Agua e Saneamento MCA	NACIONAL	NACIONAL	233,4	-	-	-	-	233,4
Cantinas Escolares - Aquisic?o De Alimentos	NACIONAL	NACIONAL	105,2	-	-	4,6	116,7	226,5
Oscn - Centro Oceanografico Do Mindelo	S?O VICENTE	S.VICENTE	207,3	-	-	-	11,9	219,2
Reabilitac?o Das 110 Habitac?es Em Achada Furna E Monte Grande- Fogo	FOGO	SANTA CATARINA - FOGO	206,0	-	-	-	-	206,0
Desconcentrac?o Orcamental Gaa	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	200,3	200,3
Protecc?o Social Minima- Pens?o Social	NACIONAL	NACIONAL	-	-	-	-	200,0	200,0
<b>TOTAL</b>			<b>3 364,2</b>	<b>2 772,8</b>	<b>-</b>	<b>4,6</b>	<b>3 695,2</b>	<b>9 836,9</b>

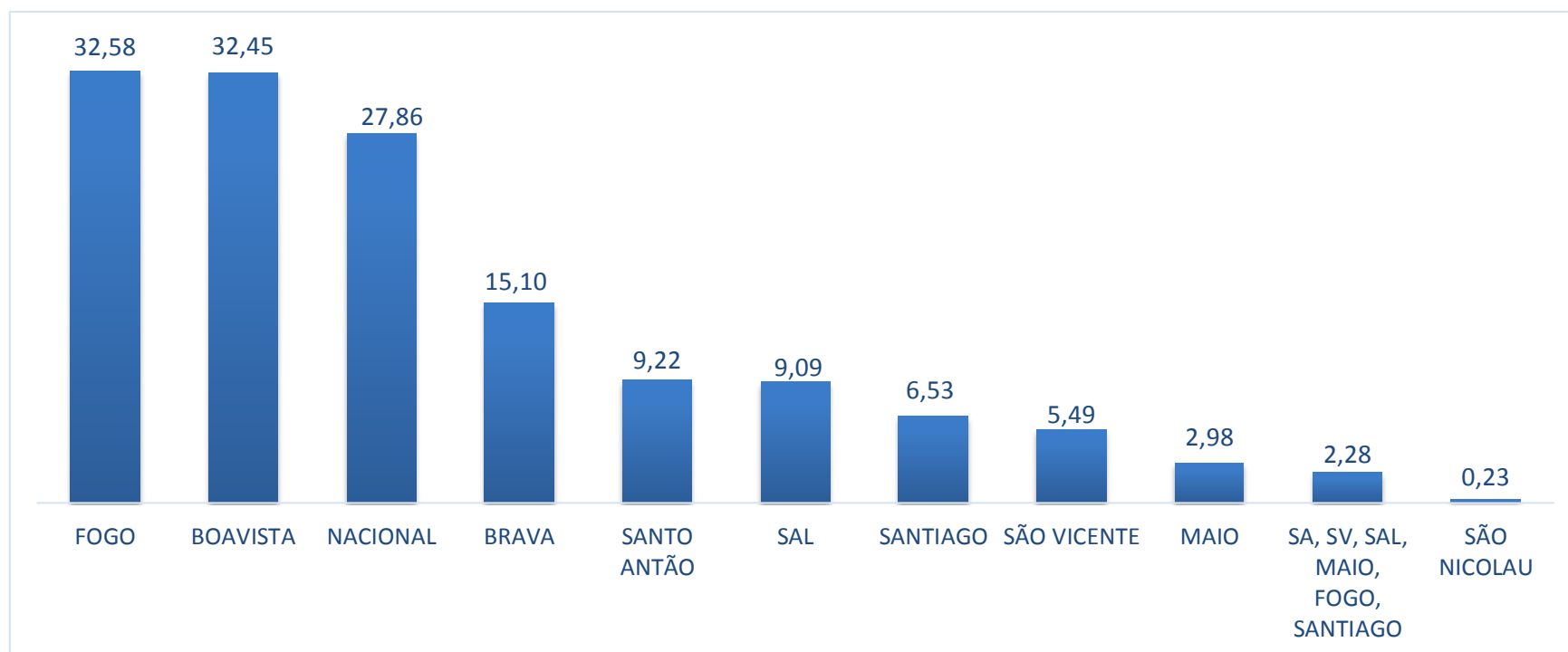
☐ 4,4% dos projectos, ou seja 23 de um total de 519, representam 50% do montante dos investimentos



### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.6. Programa de Investimento Público, per Capita por Ilha em 2016

Milhares de CVE





### III. Linhas Gerais do Orçamento do Estado para 2016

#### 3.7. Financiamento/Endividamento

	em milhões de escudos				
	2014	PROV 2015	PREV 2016	2014 / 2015	2015 / 2016
Dívida Pública	179.370,2	197.372,6	212.901,6	10,0%	7,9%
Dívida Interna	41.588,5	45.998,1	50.254,1	10,6%	9,3%
Dívida Externa	137.781,7	151.374,5	162.647,5	9,9%	7,4%
<b>Varição em valores absolutos</b>	<b>24.241,2</b>	<b>18.002,4</b>	<b>15.529,0</b>		
Dívida Interna	4.421,0	4.409,6	4.256,0		
Dívida Externa	19.820,2	13.592,8	11.273,0		
PIB	156.378,5	162.884,1	172.075,7		
Dívida Pública em % do PIB	114,7%	121,2%	123,7%		
Dívida Interna em % do PIB	26,6%	28,2%	29,2%		
Dívida Externa em % do PIB	88%	92,9%	94,5%		
Varição em pontos percentuais Dívida Pública		6,5	2,6		-2,2
Varição em pontos percentuais Dívida Interna		1,6	1,0		-1,4
Varição em pontos percentuais Dívida Externa		4,8	1,6		-2,4

☐ Dívida Pública 212.901,6 milhões CVE, excluindo atrasados e TCMF;  
➤ + 15.529,0 milhões CVE

☐ Rácio Dívida/PIB... 123,7%  
➤ Dívida Interna 29,2%  
➤ Dívida Externa 94,5%

☐ Dívida externa 2015:  
➤ multilateral 46,4%;  
➤ bilateral 23% e  
➤ comercial em 30,4%.



## Riscos do OE 2016 e Medidas de Mitigação



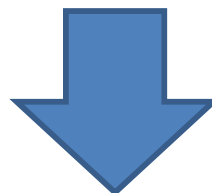


### III. Riscos do OE 2016 e Medidas de Mitigação

#### 4.1. Enquadramento

O Orçamento do Estado, para 2016, é um orçamento atípico:

- i. prevê-se que a sua publicação ocorrerá no início do mês de Agosto, após 7 meses de execução e
- ii. foram assumidos compromissos pelo anterior Governo, em finais de 2015 e no primeiro trimestre de 2016, que têm impactos significativos nas despesas públicas, nomeadamente a nível de despesas com o pessoal.



**Riscos orçamentais**



### III. Riscos do OE 2016 e Medidas de Mitigação

#### 4.2. Riscos

Riscos orçamentais, que poderão ser agravados pela :

- (i) Evolução das receitas fiscais abaixo do previsto, tendo em conta dois factores:
  - a. Evolução da actividade económico, face à previsão de crescimento [3,5%-4,5%];
  - b. Eficiência tributária.
- (ii) Não concretização dos contratos de concessão de infra-estruturas, impactando a execução da rubrica “Outras Receitas”;
- (iii) Não realização de donativos previstos;
- (iv) Atraso no desembolso de empréstimos externos, com impacto na execução do Programa de Investimento Público.



### III. Riscos do OE 2016 e Medidas de Mitigação

#### 4.3. Medidas de Mitigação

Acautelando os riscos, o Governo estará a tomar as seguintes medidas de mitigação:

- (i) Cativos de 20% (vinte por cento) do total das verbas orçamentadas, nos agrupamentos económicos - remunerações variáveis, aquisição de bens e serviços e de activos não financeiros.
- (ii) Cativos até 10% de orçamento de investimento; e
- (iii) Cativos de 10% das receitas consignadas para os fundos e suas aplicações.



### III. Riscos do OE 2016 e Medidas de Mitigação

#### 4.4. Cenários

Como resultado das medidas de mitigação, definiu-se dois possíveis cenários:

- **Primeiro cenário:** cativo de 1.000,0 milhões de CVE (cerca de 20% Despesas de aquisição de bens e serviços), cativo de 1.500,0 milhões de CVE do programa de Investimento público – PIP - (cerca de 10% de PI e Fundos Autónomos).
  - A efectivação destas medidas resultará num **défice de 3,7% do PIB.**
- **Segundo cenário:** para além da cativação acima referida, cativa-se mais 500 milhões de CVE do PIP e Fundos Autónomos e assume-se alguma prudência do lado das receitas no montante total de 1.000,0 milhões de CVE, sendo 500,0 milhões de CVE em “Receitas Fiscais” e 500 milhões de CVE em “Outras Receitas”.
  - A efectivação destas medidas resultará num **défice de 4,0% do PIB.**



Ministério  
das Finanças

**OBRIGADO!**